



## Tema: Quem pensamos ser? A identidade

### Secção 1: Qual é a minha identidade?

O que faz de nós quem somos? Esta secção faz-nos lançar um olhar sobre nós próprios e procurar identificar as pessoas, os locais e as coisas que nos ajudam a criar uma identidade.

*Advertência: Esta unidade contém ligações a sítios web como o YouTube. O conteúdo de sítios externos está sujeito a alterações e deve ser controlado para garantir a sua adequação aos alunos.*

#### Resultados da aprendizagem desta secção

Os seus alunos ficarão aptos a:

- definir a identidade como algo que não é fixo, mas sim maleável;
- compreender que a diversidade de identidades é algo que deve ser apreciado e respeitado;
- compreender que todas as nações têm métodos ou mecanismos para criar as chamadas «identidades coletivas»;
- desenvolver as suas próprias opiniões sobre a ideia de identidade ou identidades europeias.

#### Materiais pedagógicos disponibilizados

Material pedagógico n.º 1	Modelos «matriosca»
Material pedagógico n.º 2	Mapas da Europa e quadro «Europa»
Material pedagógico n.º 3	Moedas de euro
Material pedagógico n.º 4	Caricaturas de europeus

#### Atividade de turma n.º 1: O que faz de mim quem sou? (20 minutos)



Fonte: © Shutterstock.

Organize um debate com os alunos sobre o que entendem por «identidade». No entender deles, há alguma coisa que resuma a sua identidade? Ou são muitos os elementos e as características que contribuem para que as pessoas sejam quem são? A identidade é individual ou



coletiva? Poderá, até, ser as duas coisas? A identidade é muitas vezes utilizada em associação com palavras como «nacionalidade» e «cidadania», mas também em relação a uma série de características, nomeadamente «físicas», «socioeconómicas», «religiosas» e «culturais». Para que os alunos reflitam sobre estas questões, pode utilizar fontes literárias, como extratos de biografias ou autobiografias; um exemplo muito interessante é o primeiro parágrafo do livro *As Identidades Assassinas*, de Amin Maalouf, que foi traduzido para muitas línguas.

Peça a cada um dos alunos que reflita sobre os elementos e as características que fazem dele quem é, tendo em conta alguns dos conceitos supramencionados. Encoraje os alunos a introduzir outros elementos que possam não ter sido debatidos. Peça aos alunos que, por escrito ou desenhando dentro dos modelos «matriosca» do Recurso pedagógico n.º 1, pensem nas respostas a esta questão e indiquem porquê. A boneca maior representa a identidade com que o aluno mais se identifica e a mais pequena aquela com que menos se identifica. Seguidamente, escreva as respostas dos alunos no quadro ou num instrumento de retroinformação em linha como o [AnswerGarden](#), observando como o tamanho dos termos mais populares vai crescendo. Os alunos devem escrever os nomes nas costas das bonecas, visto que as recuperarão para a última atividade desta secção. Tenha o cuidado de frisar que a exploração das diferentes características que compõem as identidades dos alunos é algo de positivo, prova de que a identidade não é um mero conceito específico e isolado, antes consistindo em diferentes aspetos.

### **Atividade de grupo n.º 1: Crie o seu próprio Estado! (15 minutos)**

Divida a turma em grupos de dimensão semelhante. Peça aos alunos para imaginarem que foram encarregados de edificar um Estado novo, no qual todos os cidadãos se sintam integrados. Como podem os cidadãos de um Estado com identidades, costumes e crenças muito diferentes coexistir pacificamente? Este objetivo foi e continua a ser um desafio para os países. Peça aos alunos que façam sugestões, baseando-se em aspetos como:

- experiências comuns;
- política/legado histórico comuns;
- rituais comuns (por ex., as eleições);
- ideologias/direitos comuns;
- símbolos comuns (por ex., a bandeira, o hino, o passaporte, a moeda);
- ideais de respeito e compreensão intercultural.

À medida que os grupos desenvolvem ideias para o seu novo Estado, deverão confrontá-lo com os dos outros grupos e com o seu próprio país. Tenha o cuidado de explicar aos alunos a diferença entre um «Estado» e uma «nação», utilizando as definições fornecidas no início desta secção. Quem sabe se os seus alunos não terão ideias melhores sobre a construção de um Estado mais inclusivo!



### Atividade de grupo n.º 2: É possível definir uma identidade europeia? (20 minutos)



Fonte: © Shutterstock.

A maior parte das pessoas sabe o que é a noção de identidade nacional, mas existirá uma identidade europeia? Muitos europeus já fazem parte de uma União Económica e Monetária, mas conferirão estes elementos, por si só, uma identidade «comum» aos diferentes povos do continente europeu? Será sequer possível uma identidade europeia partilhada num continente de legados e culturas tão diferentes? Assim como a identidade de uma pessoa muda e evolui, o conceito de identidade europeia, tanto passado como presente, também muda e evolui para algo diferente, algo novo.

Divida a sua turma em grupos de igual dimensão e distribua o material pedagógico n.º 2. Peça aos grupos para compararem e analisarem os mapas da Europa em diferentes séculos, a fim de perceber como as fronteiras europeias têm estado em constante mutação, afetando as identidades das pessoas que vivem neste continente. Igualmente, devem olhar para a pintura «*Europa: uma obra inacabada*» da exposição permanente da Casa da História Europeia e interrogar-se sobre o seu significado em relação aos mapas. Peça aos grupos para responderem às seguintes perguntas, que também figuram no material pedagógico n.º 2:

- O que vê quando compara os três mapas da Europa na Idade Média, no Renascimento e no século XX? Alguma coisa o/a surpreendeu?
- No quadro «*Europa: uma obra inacabada*», os contornos geográficos da Europa são pinceladas espessas: que impressão deixa esta técnica? O que acha que o artista tentou dizer sobre a União Europeia ao usar esta técnica? Que semelhanças e diferenças existem entre esta imagem e os três mapas da Europa que acabou de observar?
- Estes mapas diferentes fazem-no/a pensar diferentemente na sua própria identidade nacional ou europeia?

Seguidamente, organize um debate e peça aos grupos para partilharem e comentarem as respostas.



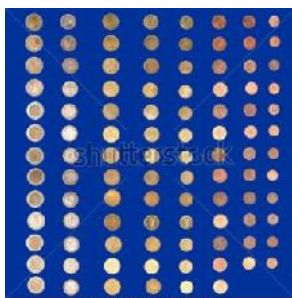
## Atividade de grupo n.º 3: Os europeus estão realmente «Unidos na Diversidade»? (10 minutos)

Bulgarian: Единство в многообразието  
Croatian: Ujedinjeni u različitosti  
Czech: Jednotná v rozmanitosti  
Danish: Forenet i mangfoldighed  
Dutch: In verscheidenheid verenigd  
English: United in diversity  
Estonian: Ühinenud mitmekesisuses  
Finnish: Moninaisuudessaan yhtenäinen  
French: Unie dans la diversité  
German: In Vielfalt geeint  
Greek: Ενωμένοι στην πολυμορφία  
Hungarian: Egység a sokféleségben  
Irish: Aontaithe san éagsúlacht  
Italian: Uniti nella diversità  
Latvian: Vienoti daudzveidībā  
Lithuanian: Suvienijusi įvairovę  
Maltese: Magħquda fid-diversità  
Polish: Zjednoczeni w różnorodności  
Portuguese: Unidade na diversidade  
Romanian: Unitate în diversitate  
Slovak: Zjednotení v rozmanitosti  
Slovene: Združeni v različnosti  
Spanish: Unida en la diversidad  
Swedish: Förenade i mångfalden

Fonte: [Sítio web da União Europeia.](#)

«Unidos na Diversidade» é o lema da União Europeia, que aqui está traduzido nas diferentes línguas europeias. Ao mesmo tempo que reconhece a enorme diversidade de povos, culturas e tradições que habitam neste continente, também dá a entender que há coisas que estes povos e países têm em comum. Outra ilustração desta dualidade reside na moeda de euro, que tem um lado comum e um lado nacional, o qual é diferente para cada país da zona do euro. Divida a turma em pequenos grupos e peça-lhes que olhem para a reprodução das moedas de euro incluída no material pedagógico n.º 3 e respondam à seguinte pergunta, que também consta deste material:

- Acha que a forma como as moedas de euro foram concebidas ilustra bem o lema europeu? Diga se concorda ou não e explica porquê.



Fonte: © Shutterstock.



## CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

Solicite aos grupos que partilhem as suas respostas num debate de turma. Seguidamente, ajude os alunos a compreender, recorrendo ao exemplo dos lados nacionais da moeda de euro, a importância do papel que a História e a memória desempenham, por vezes, na definição de uma identidade coletiva e na forma como uma nação ou Estado se definem a si mesmos. Peça-lhes para refletirem no que isso implica a nível europeu: as memórias de eventos históricos, sejam eles bons ou maus, são frequentemente encaradas como fatores de aproximação entre os europeus. Os seus alunos concordam ou não com esta opinião? No entender dos seus alunos, que tipo de acontecimentos do passado poderia incutir o sentimento de uma identidade europeia partilhada? Peça-lhes que reflitam sobre os motivos por que algumas pessoas poderão não sentir uma identidade «europeia partilhada».

Como fonte de ajuda para os seus alunos sobre a ideia de uma identidade europeia comum, consulte este blogue. Poderia ser utilizado como material para preparar uma aula ou como material de apoio na sala de aula.

**Debating Europe**

Database #10000001 details | In Focus TV record website series | Schedule #10000001 details

**Do you feel part of a common European identity?**

Started 25/10/2013 | Future

Viviane Reding, Vice President of the European Commission, often speaks about her belief that stronger "political unions" will be needed if the EU is to survive the coming decades. During a series

Fonte: [Sítio web Debating Europe.](#)

Como fonte de ajuda para os seus alunos sobre o tema da identidade europeia comum, consulte este blogue. Poderia ser utilizado como material para preparar uma aula ou como material de apoio na sala de aula.

Importa frisar aos alunos que sempre existiram visões estereotipadas de diferentes identidades europeias, as quais ainda fazem parte da consciência pública. Concebidas para serem humorísticas, as caricaturas podem ofender e magoar as pessoas. Distribua o material pedagógico n.º 4 aos alunos e debata com estes as respetivas reações à forma como as identidades europeias são retratadas nas duas imagens. Encoraje os alunos a encontrar as semelhanças e as diferenças entre as imagens. Comparando e confrontando exemplos históricos e contemporâneos, os alunos compreenderão melhor o significado das caricaturas, em geral.



## CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA



Fonte:

O artista checo David Černý também criou uma obra controversa, que analisa as noções de identidade europeia e os estereótipos de longa data. A sua escultura «Entropa» foi exibida no edifício Justus Lipsius em Bruxelas, em 2009. Observe as seguintes imagens de «Entropa» juntamente com os seus alunos e leve-os a exprimir as suas opiniões sobre esta obra de arte e o que pensam que o artista poderá ter tentado dizer sobre a identidade europeia.



Fonte: [Sebastien Pirlet/Reuters](https://www.reuters.com).

### Atividade de turma n.º 2: As camadas de identidade (10 minutos)

Peça aos alunos que imaginem que se encontram na seguinte situação: deixaram a Europa e estão a visitar outro continente. Alguém lhes pergunta de onde vêm. Como é que respondem? Mencionam a região de origem, a cidade, a nacionalidade? Dizem que vêm da Europa ou dizem outra coisa?

Igualmente, peça-lhes que voltem a olhar para as respostas que escreveram nas matrioscas na atividade de turma n.º 1. Nessa altura, referiram a Europa como um dos elementos da sua identidade? Em caso afirmativo, deram-lhe prioridade relativamente a outros fatores? Depois de refletir e debater o tema da identidade europeia, dar-lhe-iam mais importância agora?



## CASA DA HISTÓRIA EUROPEIA

Use as respostas a esta atividade para organizar um debate sobre em que medida os alunos consideram que as suas identidades estão ligadas ao seu país de origem e também à Europa, em geral. Sentirão os alunos afinidades com uma identidade europeia mais vasta e, em caso afirmativo, quais poderão ser estas afinidades? Caso a resposta seja negativa, qual a razão?

